

# Homens que cozinham



Rodrigo Hilbert no Programa Tempero de Família

A verdade é que chef é a profissão do momento. Basta ver a audiência de programas como **Master Chef**, **Super Chef**, **Tempero de Família** e outros similares.

Mas, de verdade? Cozinhar a dois era muito mais divertido antes...

Cozinhar hoje não é mais um divertimento ou hobby. E os homens ficam tensos e levam tremendamente a sério uma receita por mais simplesinha. Pode conferir.

Se você for convidada para jantar na casa de um neo chef, não se anime demais. Pode até levar aquele tinto francês reservado para ver Deus, mas não ouse dizer que comprou no supermercado, senão se arriscará a ouvir uma longa preleção mais ou menos na linha "eles deixam as garrafas em pé... ou "vinho europeu não

viaja bem...” “a rolha resseca...” e por aí vai.

Provavelmente, lhe abrirá a porta uma criatura com ar grave de alquimista, reclamando da dificuldade de se encontrar uma boa pimenta jamaicana, vestindo um avental, imaculadamente branco – nada da roupinha casual, mole e sensual e pés descalços como você o imaginou segundos atrás.



Com sorte, duas horas e meia depois, o jantar será servido. Sabe aquele frango refogado que você faz em vinte minutos, jogando um punhado de tempêros a olho? É mais ou menos isso, só que coberto por uma finíssima fatia de manga, arrematada com umas três ou quatro lascas de gengibre.

Acreditem meninos, muitas mulheres confessam que morrem de saudade do tempo em que cozinávamos com um “ajudante “ meio maluco e boêmio, abraçando a gente por trás sempre que chegávamos mais perto da pia...

Claro que adoramos contar com vocês para nos preparar refeições especiais. Desde que e se ***mantenha a perspectiva*** que uma refeição passa a ser inesquecível pelo conjunto dos acontecimentos e – quando mais de um sentido pode ser satisfeito.

Ok, ninguém acha lindo usar a gastronomia como um meio de levar uma mulher para a cama – mas também não é o caso de perseguir a perfeição dessa arte a ponto de esquecer a amada

no sofá da sala.

Ou pior: debruçada, com sono sobre o balcão da super cozinha americana.